



Informativo Missionário

Inspetoria Salesiana de Campo Grande - Animação Missionária - Ano II - Nº 6 - Campo Grande-MS, Outubro de 2010

texto P. GEORG LACHNITT

36ª Assembléia Regional do CIMI Regional Mato Grosso

Foi realizada de 19 a 23 de julho de 2010 a 36ª Assembléia Regional do CIMI - Regional MT, em Chapada dos Guimarães.

Participaram 40 membros do CIMI, na presença do bispo responsável Dom Leonardo Ulrich Steiner, bispo-prelado de São Félix de Araguaia-MT.

O tema da Assembléia foi "Economia Indígena x Projetos desenvolvimentistas". Em vista deste tema, as equipes prepararam um relatório sobre a incidência dos grandes projetos sobre os Povos Indígenas de sua atuação missionária. Diante desta nova realidade dos grandes projetos do PAC, soja, cana, hidroelétricas nos rios etc., constamos a perplexidade e angústia dos Povos Indígenas, ameaçados em sua existência.

Ainda verificamos artimanhas para retirar madeiras das Terras Indígenas, muitas vezes em benefício de indivíduos, embora totalmente ilegais.

O assessor Ivo Poletto falou da crise mundial nos setores econômico, energético, alimentar, trabalho, étnico-cultural, social e o esgotamento ameaçador dos recursos da natureza. Tudo isso

igualmente incidindo sobre a vida e existência dos Povos Indígenas. Os órgãos de defesa dos Povos Indígenas: FUNAI, FUNASA, IBAMA, fragilizados e inoperantes, diante de ameaças à vida e integridade dos Povos.

O CIMI afirma seus compromissos para com os Indígenas, por solidariedade e presença, e na luta

para garantir seus direitos, constatando no entanto um juridicismo que envolve a efetiva posse de seus direitos originários.

Eleição da nova Coordenação sendo composta pelas seguintes lideranças:

Gilberto Vieira dos Santos, coordenação de 2º mandato;

Edina Franco de Moraes e Augusta Eulália Ferreira, Coordenação Adjunta.

Os representantes para a Coordenação Ampliada são eleitos por cada região quando vencer seu mandato de dois anos.



Homenagem aos padres João Fuchs e Pedro Sacilotti

No dia 07 de setembro a Missão Salesiana colocou uma placa em homenagem aos salesianos falecidos P. João Fuchs e P. Pedro Sacilotti na Fazenda Tracajá, a cerca de 822 Km de Poxoréu. Uma expedição com três salesianos, P. Francisco Lima, P. Miguel Gaya e P. Guillermo Morales, além de Ady Caetano (barqueiro do P. Pedro Sbardelotto); Sr. Dirceu Breitenbach (pai do salesiano irmão Herivelton) e a voluntária Josina, de São Marcos, participaram do evento.

P. João Fuchs e P. Pedro Sacilotti, em 1932 saíram de Araguaiana a procura dos Xavante no Rio das Mortes. Este encontro somente se deu no 1º de novembro de 1934, quando os dois missionários foram mortos pelos guerreiros Xavante no barranco acima do Rio das Mortes. O terceiro salesiano da expedição, Me. José Peregrino, teve que voltar antes a Araguaiana por motivo de doença, Leishmaniose, e faleceu aos 21 de maio de 1934.

Eles foram sepultados à margem do Rio das Mortes. Em 1935 foram levados a Araguaiana e sepultados



no cemitério da cidade. Em 1984, cinquentenário do seu martírio, novamente foram exumados e

colocados em urnas no túmulo atual em Araguaiana.

Uma experiência de Voluntariado

Foi em 1999, no Colégio São Gonçalo de Cuiabá. A pastoral propôs aos coordenadores e à direção do colégio que se iniciasse um grupo de jovens dispostos a fazer uma experiência missionária diretamente nas aldeias do Povo Xavante (São Marcos). Inicialmente éramos 23 professores na visita à Aldeia N. Senhora Auxiliadora.

Em contato com os Xavante, apresentamos a proposta do trabalho. Convivência, diálogo, colaboração em melhorias (água potável, escola, plantas frutíferas). O trabalho foi aceito com muita alegria e disponibilidade.

Um grupo das 8ªs séries apresentou o pedido para ser



Aldeia Hu'uhi. São Marcos. Participação na dança e homenagens

protagonista do trabalho. Por um período de três meses estudamos o mundo Xavante, conhecemos as realidades da aldeia. Depois disso, fizemos a primeira visita: quatro dias. Cada membro ficou responsável por conhecer uma casa com todas as pessoas que nela habitavam.

Viram a realidade: necessidades básicas, roças, doenças,

alimentos disponíveis, vestuários em falta.

Jogaram com eles, dançaram, participaram da corrida de buriti (os/as meninas).

Na volta ao colégio, os jovens passaram pelas classes todas dizendo da experiência.

O Programa

1. Preparação do grupo:

- reunião semanal para estudo

da realidade indígena;

- conhecimento de usos e tradições do Povo Xavante.

- conhecimentos da aldeia: a escola, os trabalhos, a lavoura, as crianças, os jovens, a saúde.

2. Arrecadação do material necessário para a viagem: alimentos, doações (roupas, material escolar, mudas de plantas).

Material individual e para o grupo (cobertor, toalhas, barracas), roupas pessoais.

- Material de cozinha (panelas, alimentos).

- Condução (ônibus).

Até o ano 2000 formamos três grupos:

a) 8ª série e 1º EM - Aldeia Auxiliadora.

b) 2ª e 3ª EM - Aldeia São José.

c) 4ª série (grupo mirim) - Aldeia Nossa Senhora da Guia.

A experiência de voluntariado missionário foi válida e se abriu para novas fronteiras. Infelizmente foi interrompida com a mudança do coordenador de pastoral.

EXPEDIENTE

Inspetor
P. Lauro Takaki Shinozaki

Vice-Inspetor
P. Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos

Ecônomo
Ir. Antonio Teixeira

Delegado do Inspetor para a Animação Missionária:
P. Georg Lachnitt | georglachnitt@missaosalesiana.org.br
animacao@missaosalesiana.org.br

Coordenador do Setor Missões (EIP):
P. Eloir de Oliveira | missoes@missaosalesiana.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Moema Urquiza

Fotolito e Impressão
Gráfica Neopress

Tiragem
2.000 exemplares

Missionárias Lauritas trabalham há 10 anos na pastoral indigenista em Campo Grande

A população indígena na cidade de Campo Grande tem aumentado nos últimos anos. Hoje são cerca de 10 mil indígenas espalhados pelos diferentes bairros da capital sul-matogrossense.

O trabalho das missionárias

Estamos acompanhando a formação das lideranças, a catequese; realizamos visitas domiciliares, trabalhamos com crianças, adolescentes e jovens; oferecemos apoio aos doentes indígenas; às mulheres; proporcionamos assessoria jurídica aos povos indígenas e os acompanhamos em suas organizações, e também como presença festiva ou mesmo nos momentos de dor e sofrimento.



Comunidades atendidas:

Água Bonita, na saída para Cuiabá: 70 famílias

Tereré, em Sidrolândia: 60 famílias

Darcy Ribeiro, na saída para Três Lagoas: 60 famílias

Guanandi, na saída para Sidrolândia: 15 famílias

São Jorge da Lagoa, na saída para Sidrolândia: 10 famílias

Além dessas comunidades, são atendidas esporadicamente comunidades indígenas de Indubrasil e Marçal.

Tarsila de Amaral, na saída para Cuiabá: 60 famílias



Reunião de Missionários em São Marcos

De 14 a 16 de setembro reuniram-se em São Marcos Salesianos, Salesianas, Voluntárias, Cooperadores, Irmãs Lauritas e da Operação Mato Grosso para o Encontro de Missionários, com o tema "Formação Missionária". A assessoria do encontro ficou por conta do P. Miguel Paes. Participaram 26 pessoas da Missão Salesiana de Mato Grosso, Inspeção Nossa Senhora da Paz, Paróquia Santo Antônio de Barra do Garças, São Marcos, Meruri, Sangradouro, São Pedro e Operação Mato Grosso. P. Osmar Resende coordenou a reunião. A oração inicial foi seguida de um retiro, assessorado pelas Irmãs

Lauritas, com o tema "Formação Missionária". Ao final, todos participaram da missa presidida pelo P. Lauro. Na parte da tarde iniciou-se a reflexão sobre Formação Missionária, que continuou na manhã seguinte, apresentada pelo P. Miguel Paes. No dia 15 foram comemorados os 50 anos de vida religiosa da Ir. Hilda Guimarães com a missa, seguida de apresentações culturais feitas pelos jovens e crianças Xavante de São Marcos, preparados pela Ir. Elizangela e pela voluntária Josina. No último dia do encontro, após a Eucaristia, P. Eloir e P. Lauro orientaram o estudo do PEPS - Setor Missões, que servirá de

orientação para o setor nos próximos quatro anos. Todos deram contribuições e sugestões

para a elaboração do programa. O encontro foi concluído com o almoço.



Texto P. GEORG LACHNITT

Consulta Mundial do Dicastério para as Missões

De 28 a 30 setembro realizou-se em Roma a reunião bienal da Consulta do Dicastério para as Missões. Os participantes vieram dos mais distantes países do mundo: Japão, Filipinas, Nova Guiné, Índia, Sudão, Austrália, Líbano, Espanha, Polônia, Chequia, Equador, Argentina, Venezuela e Brasil.

Por primeiro tratou-se de elaborar um novo quadro de referência para o dicastério, trabalho semelhante que já foi concluído para o da Pastoral Juvenil e das Vocações. Como os textos produzidos são muito volumosos, é preciso proceder a uma síntese.

A Formação Missionária mereceu atenção especial, em todos os níveis, como na



formação inicial, para missionários novos e na formação permanente. Uma consciência em tudo isso ficou clara: não há trabalho missionário sem formação prévia e durante a atividade. No terceiro foram tratadas as

várias iniciativas de Animação Missionária e a Solidariedade Missionária.

Por solicitação do P. Vaclav Klemente, Conselheiro Geral para as Missões, chegaram muitas contribuições de estudos de

muitos participantes. Um pacote de 200 folhas de textos contribuiu para o aprofundamento dos temas em discussão. Em tudo isso, no entanto, sobretudo em vista das traduções para as diversas línguas, urge estabelecer um vocabulário com significados definidos, pois uma mesma palavra em outra língua pode transparecer outro conceito. Falta agora divulgar o resultado dos trabalhos ao conhecimento do mundo salesiano para promover a atividade missionária e a respectiva Animação, pois Animação Missionária de todas as presenças salesianas e a Ação Missionária ad gentes estão estreitamente relacionadas.



INSPETORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE

Informativo Missionário

Rua Padre João Crippa, 1437
CEP 79002-390 - Campo Grande - MS
Fone: 67 3312-6400 - Fax: 67 3312-6489
Email: salesianos@missaosalesiana.org.br
Portal: www.missaosalesiana.org.br